



Sistema Inmetro de Monitoramento de ACIDENTES DE CONSUMO

2015

Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, quando utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

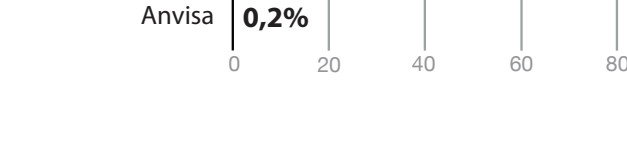
Sua participação é fundamental. Relate o seu acidente de consumo. Com o seu relato, estimularemos a tomada de decisão por agentes públicos, privados e do terceiro setor, visando à prevenção dos acidentes de consumo no Brasil.

Índice de descarte



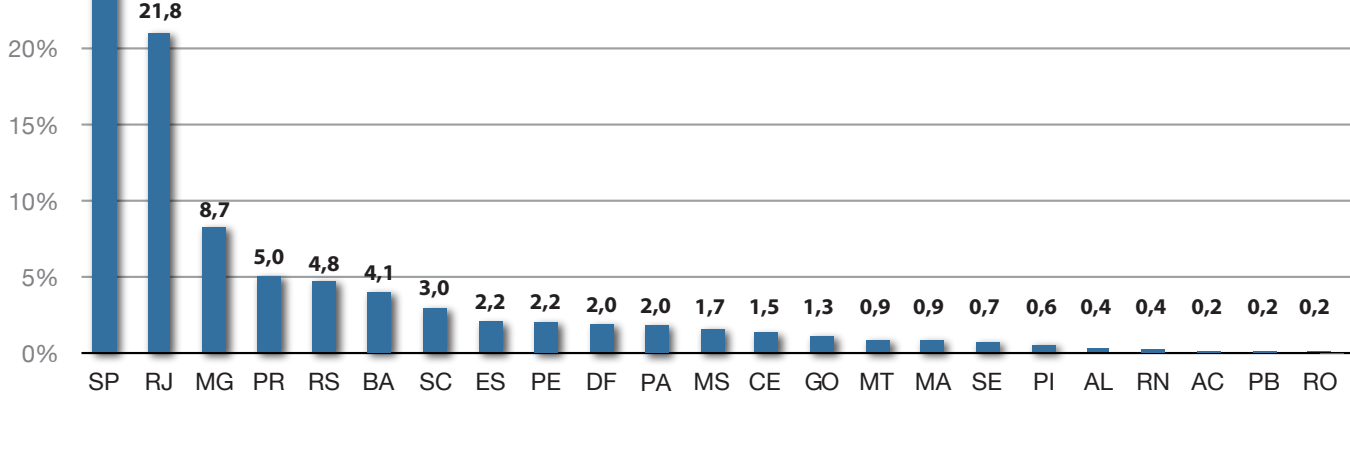
O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, somente 11% dos relatos não foram classificados como acidente para o Sinmac.

Origem dos relatos

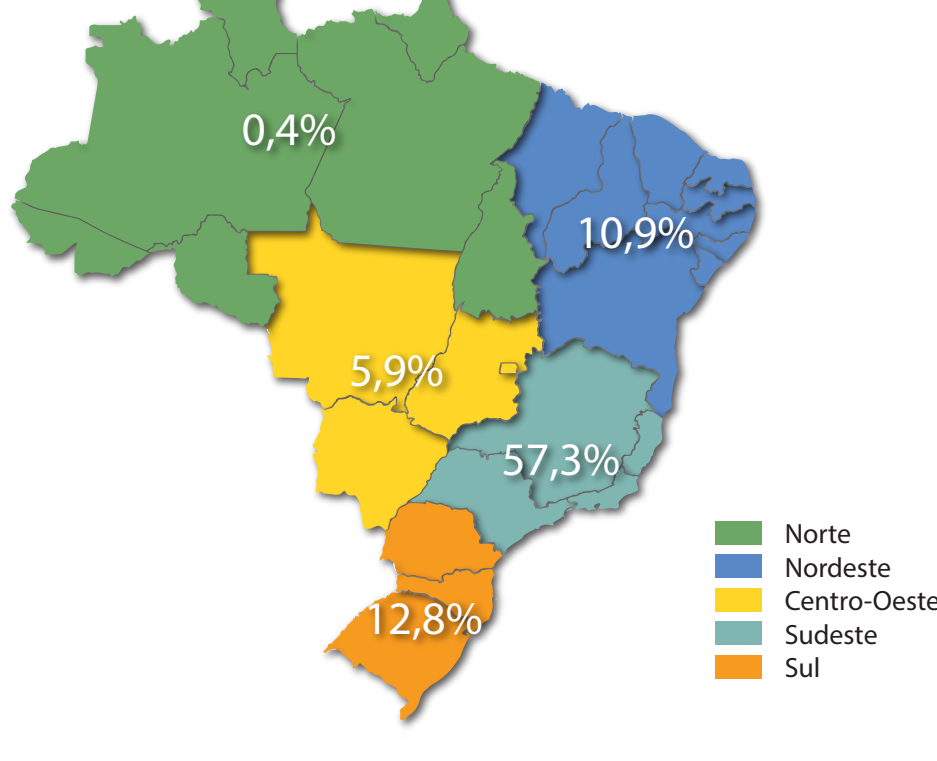


O gráfico ao lado evidencia que o Sinmac tem recebido relatos por diversas entradas, tal como previsto desde a sua concepção, em 2006, passando a se transformar, de fato, num "sistema nacional", à medida em que é alimentado por outras fontes.

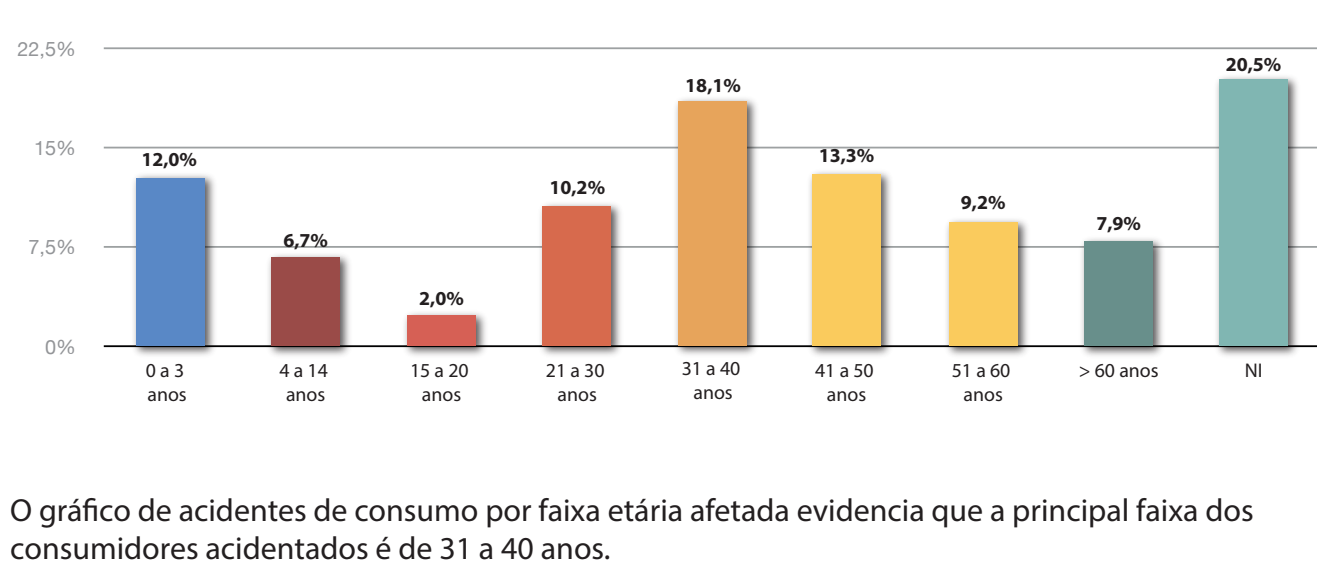
Relatos de acidentes de consumo por estado



Relatos de acidentes de consumo por região

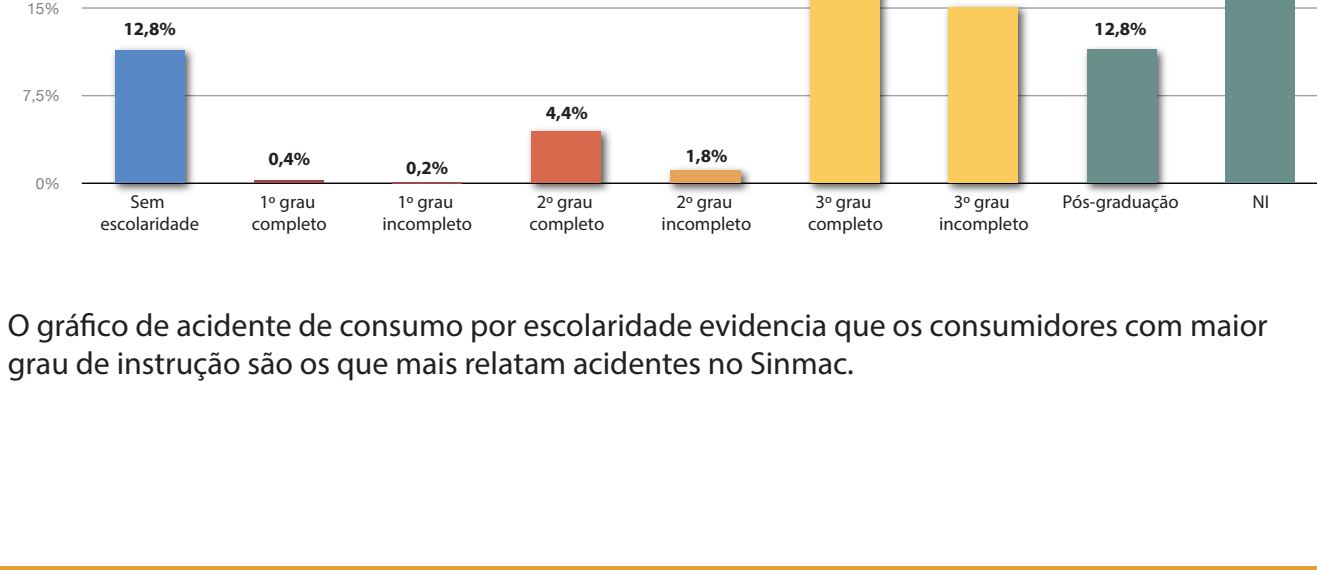


Acidentes de consumo por faixa etária



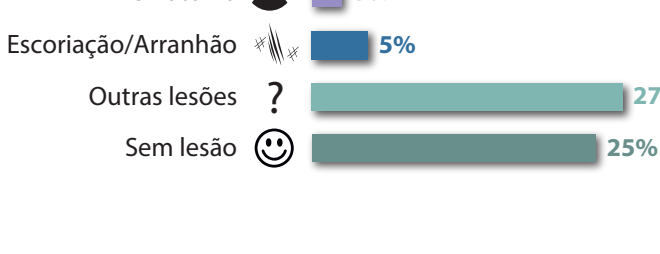
O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária afetada evidencia que a principal faixa dos consumidores acidentados é de 31 a 40 anos.

Acidentes de consumo por escolaridade



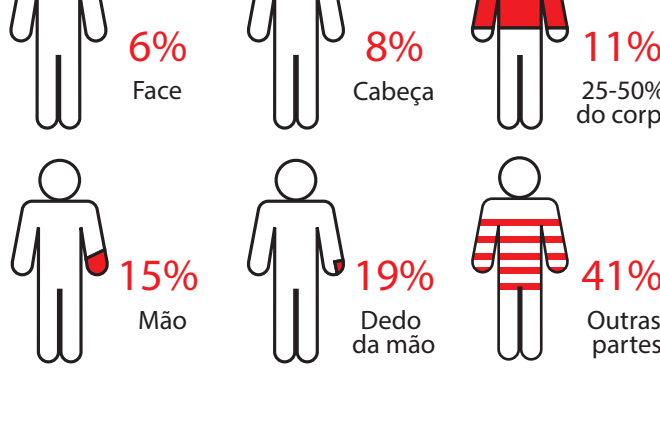
O gráfico de acidente de consumo por escolaridade evidencia que os consumidores com maior grau de instrução são os que mais relatam acidentes no Sinmac.

Tipos de lesões mais comuns relatadas



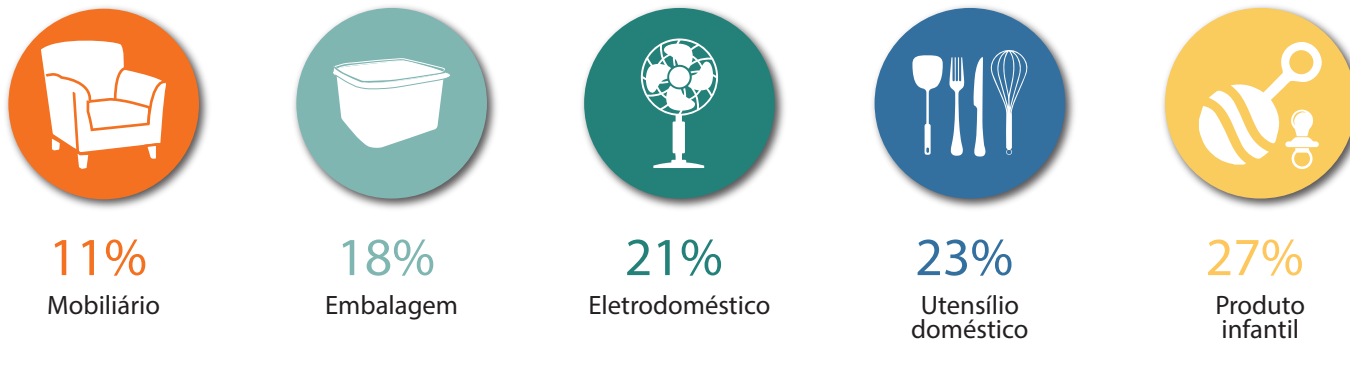
As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são o corte, a queimadura, a escoriação/contusão e a alergia. Cabe destacar que em 25% dos relatos recebidos não houve lesão.

Partes do corpo afetadas



As partes do corpo mais afetadas foram dedo da mão (19%) e mão (15%), essa maior incidência de acidentes lesionando as mãos está diretamente relacionada com a família de produtos "embalagem".

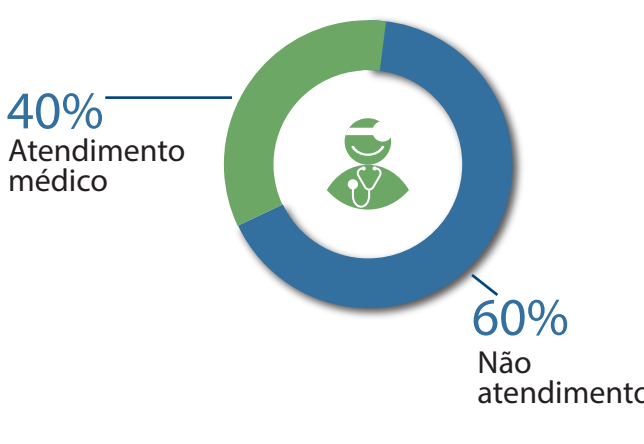
Família de produtos mais relatadas



Produtos relatados mais comuns

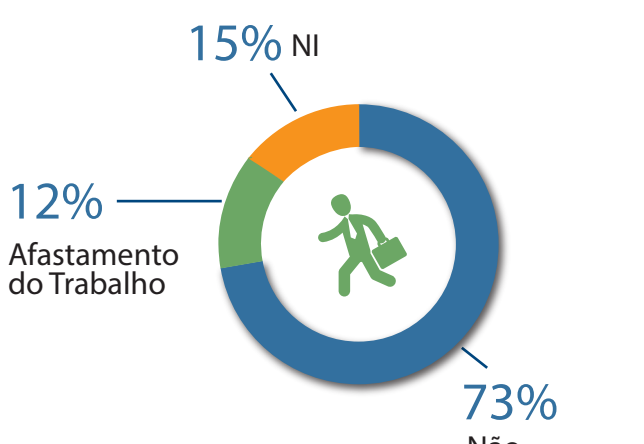


Índice de atendimento médico



Esse gráfico demonstra o percentual de acidentes de consumo que demandaram atendimento médico. 40% de acidentes de consumo relatados, 40% demandaram atendimento médico. Esse percentual está associado, supostamente, aos acidentes com maior gravidade. A maioria dos acidentes de consumo relatados no Sinmac, em 2015, são de menor gravidade, não demandando um intervenção médica (60%).

Índice de afastamento do trabalho



Esse gráfico demonstrar o percentual de acidentes de consumo que implicaram em um afastamento da vítima de suas atividades profissionais. Do total de acidentes de consumo relatados em 2015, 12% resultaram em um afastamento do trabalho.

Relatos de acidentes de consumo - 2006 a 2015

